

# Formação PIBID em tempos de pandemia: contribuições para a formação de licenciandos em Pedagogia

**SANTOS, Luana Nascimento dos<sup>1</sup>**

Instituto de Formação de Educadores,  
[francione.alves@ufca.edu.br](mailto:francione.alves@ufca.edu.br)

**LIMA, Kathleen Rodrigues de<sup>2</sup>**

Instituto de Formação de Educadores,  
[francione.alves@ufca.edu.br](mailto:francione.alves@ufca.edu.br)

**SANTOS, Luana Nascimento dos<sup>3</sup>**

Instituto de Formação de Educadores,  
[francione.alves@ufca.edu.br](mailto:francione.alves@ufca.edu.br)

**VIEIRA, Valéria Alves<sup>4</sup>**

Instituto de Formação de Educadores,  
[francione.alves@ufca.edu.br](mailto:francione.alves@ufca.edu.br)

**ALVES, Francione Charapa<sup>5</sup>**

Instituto de Formação de Educadores,  
[francione.alves@ufca.edu.br](mailto:francione.alves@ufca.edu.br)

---

## Resumo

Esse trabalho trata da contribuição do programa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação docente de bolsistas do subprojeto Pedagogia intitulado “A apropriação da natureza da escrita a partir da experiência Social e Cultural: Uma proposta formativa com e para crianças em fase de alfabetização”- da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Assim, esse texto objetiva refletir sobre as contribuições do PIBID para a formação de licenciandos em Pedagogia em tempos de pandemia. O PIBID torna possível um melhor vínculo entre Universidade e escola de ensino básico, familiarizando os alunos das universidades ainda na sua graduação com a escola. O subprojeto Pedagogia da UFCA teve início em 2019, com muitas formações *online*, devido o isolamento social provocado pela COVID-19. A metodologia deste texto é qualitativa. Trata-se de um relato de experiências de quatro bolsistas sobre as formações ocorridas desde o início do subprojeto. Concluímos que o PIBID proporciona inúmeras possibilidades de aprendizagem do fazer docente para todos os bolsistas e voluntários, futuros professores. A experiência está sendo enriquecedora dentro do campo pessoal e profissional, existindo uma troca de compreensão e de aprendizado, além disso, os estudantes saem com uma grande bagagem de conhecimentos e vivências.

**Palavras-chave:** PIBID. Formação docente. Universidade. Pandemia.

## 1.INTRODUÇÃO

O PIBID tem como principal objetivo fazermos estudantes ainda mais ágeis e mais preparados diante o ambiente de ensino, pois, é a partir dele que nós universitários temos a oportunidade de trabalhar dentro da sala de aula como espelho para cada discente, então este programa nos proporciona algo que para quem deseja seguir a carreira acadêmica como docente

---

<sup>1</sup> Bolsista PIBID/CAPES. Guaduaanda do Curso de Pedagogia da UFCA.

<sup>2</sup> Bolsista PIBID/CAPES. Guaduaanda do Curso de Pedagogia da UFCA.

<sup>3</sup> Bolsista PIBID/CAPES. Guaduaanda do Curso de Pedagogia da UFCA.

<sup>4</sup> Bolsista PIBID/CAPES. Guaduaanda do Curso de Pedagogia da UFCA.

<sup>5</sup> Professora da Universidade Federal do Cariri. Instituto de Formação de Educadores. Coordenadora do subprojeto PIBID Ciências e do Subprojeto PIBID Pedagogia da UFCA.

é algo muito importante e fundamental e seu objetivo central é promover essa aproximação. Os remete a um caminho para nos formarmos profissionais dedicados, qualificados e prontos a solucionar as problemáticas que irão aparecer ao decorrer de todo o processo e para isso é preciso ter o conhecimento mais avançado e que vejamos enquanto ainda docentes a realidade que vamos ter em sala de aula.

O programa oferece bolsa para os alunos de graduação e visa proporcionar aos discentes uma aproximação prática com as escolas de educação básica. Proporciona oportunidades e várias experiências, contribui muito para a formação teórica e prática dos docentes.

O subprojeto de Pedagogia é constituído por vinte e quatro participantes, onde são dezesseis discentes da interdisciplinar de Ciências e oito discentes de Pedagogia. Tivemos início no final do ano de 2020. Falaremos das experiências de quatro bolsistas em que estas expõem suas aprendizagens e fundamento para a formação docente. A importância dessa formação neste momento de pandemia é essencial para contribuições e aperfeiçoamento e o projeto ofertado pela universidade vem oferecer aos seus discentes um trabalho de iniciação docente.

Esse tema é essencial para nossa formação falar da apropriação de crianças em fase de alfabetização nos traz o dever de mostrar às crianças a importância de alfabetizá-las na idade correta, trazendo a universidade e a escola em si para um processo juntos de aprimorar as ferramentas de estudos e também o desempenho professor-aluno e ter a curiosidade de ver o desempenho de cada aluno em relação à escrita, leitura e seu desenvolvimento em sala essa é a chamada alfabetização.

O PIBID é um programa administrado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e é através dele que possamos a melhorar nossas interdisciplinaridades e melhorar como profissional é também através do projeto de Iniciação à Docência que nos aperfeiçoamos e temos uma qualificação profissional melhor e mais adequada.

Assim, esse texto objetiva refletir sobre as contribuições do PIBID para a formação de licenciandos em Pedagogia.

## **2.DESENVOLVIMENTO**

### **2.1.Metodologia**

É uma pesquisa qualitativa onde tivemos formações e leituras e procuramos nos aprofundar para fundamentar a partir dos autores Pedro Demo e Paulo Freire...

Tivemos a oportunidade de ler dois livros de grande importância dos autores Paulo Freire e Pedro Demo, a partir deles pudemos perceber o fazer docente como algo de grande preparação para nossa vida, que o processo de alfabetização é algo muito amplo e que a educação deve ser vivenciada como uma prática concreta de libertação e de construção da história.

Os dois livros tiveram como objetivo entendermos o quanto a educação é tão essencial para a formação, é por meio dela que conseguimos ter uma visão muito mais ampla de tudo e das coisas. Tanto a educação quanto a leitura são ferramentas positivamente necessárias para a preparação de qualquer cidadão.

Baseado nesta citação podemos afirmar que as formações presenciadas são de extrema importância para adaptação do nosso cotidiano escolar.

O artigo que Demo nos remete está dividido em três partes, na qual a primeira visará sobre a importância da leitura, este trabalho busca mostrar para o docente que além da sua formação específica, ele também deverá conhecer uma base teórica sobre como deve trabalhar o ensino da leitura no Ensino Superior.

Já o livro de Freire ao mesmo tempo, nos esclarece que a leitura da palavra é precedida da leitura do mundo e também enfatiza a importância da leitura na alfabetização, colocando o papel do educador dentro de uma educação centralizada.

## 2.2.Referencial teórico

Sobre o referencial teórico, baseamo-nos em duas leituras que realizamos no PIBID. Trata-se das obras de Demo (2006) e Freire que discutem sobre a importância da leitura para o processo de alfabetização e letramento.

Freire nos mostra a alfabetização como algo que está sempre em desenvolvimento onde teremos na busca uma novidade, mesmo que não consigamos enxergar o que estamos vivenciando no momento nossas atividades sempre serão alvo de aprendermos algo novo.

Parece-me interessante salientar que o fato de haver tratado várias vezes este assunto não mata em mim nem sequer diminui certo estado de espírito, típico de quem discute pela primeira vez um tema. É que para mim, não há assuntos encerrados. É por isso que penso e repenso o processo de alfabetização como quem está sempre diante de uma novidade, mesmo que, nem toda vez tenha novidade sobre o que falar. (FREIRE, 1989, p. 22).

Para futuros docentes, essa referência é muito importante, pois nos ensina muito sobre alfabetização, mostra o papel do educador dentro de uma prática de libertação sendo o alfabetizando também o sujeito no processo de formação.

Sobre esse papel fundamental do professor no processo de alfabetização e letramento, Demo (2006) nos diz que:

É fundamental saber partir de dentro para fora, do que a criança sabe, acredita, faz, experimenta. Todo processo formativo ocorre dentro, por mais que necessite de estímulo também externo. No fundo, o professor precisa saber desenvolver seu método, a partir da pesquisa de outros, de autores e teorias, sem reproduzir. Mais decisivo não é aplicar o método, mas saber compreender a criança no seu todo, em especial suas dificuldades de aprender. Professor autônomo e que sabe promover a autonomia dos alunos não adota patrono nem fórmula pronta, mas sabe aprender sempre, em cada circunstância, orientando pelo compromisso de garantir a aprendizagem de cada aluno (DEMO, 2006, p. 26).

Demo nos mostra nessa parte a importância do professor ser autônomo no professor de formação dos alunos, o professor está sempre em um processo de aprendizagem ele ensina, mas todo dia aprende novas coisas também. Os professores precisam entender o tempo de aprendizagem de cada um dos seus alunos, pois alguns são muito lentos e outros já conseguem ser mais rápido o que vai depender de uma série de fatores.

## 3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Pibid Pedagogia da UFCA teve início em outubro de 2020, e já tivemos nove formações com formadores de várias áreas e de diversas instituições, dentre elas, Universidade Federal do Cariri, (UFCA), Faculdade de Ciências e Letras de Iguatu da Universidade Estadual do Ceará (FECLI/UECE), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Universidade Regional do Cariri, (URCA), Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Outro fato importante é que nessas formações participaram estudantes dessas instituições dos Programas PIBID e Residência Pedagógica, professores da Educação Básica, professores do Ensino Superior das Instituições envolvidas, dentre outros interessados nas temáticas. As formações ocorreram todas virtualmente, via Google Meet ou pelo canal do youtube. Conforme o quadro abaixo:

**QUADRO 1** – Temáticas das formações

DIA/MÊS	TEMÁTICA	FORMADOR(A)/INSTITUIÇÃO
10/11/20	Estranhamento e Educação	Prof. Francisco Raule IFE/UFCA
17/11/20	Pesquisa e Formação	Profa. Francione Alves IFE/UFCA
24/11/20	Sexualidade na escola	Profa. Elaine de Jesus IFE/UFCA
10/12/20	Criação de imagens	Prof. Emanuel Marcondes UFCA
17/12/20	Memorial de formação	Profa. Tânia Maria UECE

14/01/21	A importância da arte	Profa. Sislandia Brito URCA
20/01/21	Relato de experiência das oportunidades ofertadas pelo programa de iniciação à Docência (PIBID) Artes: Teatro/Dança	Ex-bolsista Lucas Souza- URCA
03/02/21	Arte e Docência	Prof. Garden Arrais-UFPI
05/02/21	Mover-se por dentro: dança, corpo - casa-mundo	Profa. Jacqueline Peixoto - IFCE

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2021

Isto posto, as formações trazem diversos temas transversais que são considerados importantes na formação docente. Entretanto, trataremos agora as nossas reflexões sobre as formações que consideramos principais:

A primeira que queremos mencionar foi intitulada *Sexualidade na escola*, na qual discutimos sobre a realidade de hoje em dia, retratando sobre o preconceito, o sexo e sexualidade com a Professora Elaine que nos explicou e orientou de forma clara como falar com alunos em relação a um assunto que ainda chega a ser delicado pelo fato da não aceitação de alguns indivíduos da sociedade por parte de outros, com é o caso do grupo LGBTQI+, negros e pessoas com orientações sexuais diferentes. Neste sentido, como discentes e futuros educadores pedagógicos procuramos buscar maior entendimento dentro deste assunto para assim repassarmos de forma natural à importância de saber aceitar as diversas diferenças que o próximo nos apresenta. Assim, temos como objetivo buscar o sentido e processo de identificação do aluno e trabalhar em cima dessa situação. Outra temática interessante foi o ciclo formativo sobre *Arte e Docência* que achamos muito interessante abordar, as imagens fazem parte do nosso cotidiano, arte é uma área do conhecimento, uma forma de expressão humana, a formação inicial é insuficiente precisamos aprofundar nosso sensível, é preciso adentrar os conceitos tomar a arte como uma área do conhecimento essencial para o desenvolvimento individual, coletivo e superar o pensamento objetivo. Como futuros professores devemos ter o pensamento de levar a arte, desenvolver a sensibilidade, mostrar para os alunos o quão é importante saber da arte e o quanto nos ensina.

Infelizmente, não podemos vivenciar na prática o que nos foi repassado por questões de segurança devido à pandemia provocada pela COVID-19 que obrigou à paralização das aulas. Diante a todos os planos que fizemos para 2020, não conseguimos realizar tudo conforme o planejado, mas uma grande parte conseguiram e foram e está sendo momentos de muita superação, precisamos nos dedicar cada vez mais e estar cientes que vai dá tudo certo e que logo mais, estaremos pondo em prática tudo aquilo que aprendemos, nós nos ajudamos no que é possível procuramos estar em todos os encontros com a coordenadora e os Pibidianos, pois consideramos que as formações são momentos muito valiosos para nós que fazemos parte do Pibid.

Podemos afirmar que, no Brasil, a formação pedagógica sempre se apresentou como algo complexo, pois a prática em sala de aula, envolve uma série de fatores e muitas vezes não estamos preparados para situações reais. Embora ainda haja algumas dificuldades na compreensão de algumas didáticas e textos complexos é possível afirmar com clareza que enquanto docente e pibidiana vem contribuindo para mudança de pensamento e ponto de vista completamente, vemos em sala de aula aptas, como professoras, para orientar, lecionar os alunos, compreender, estabelecer uma relação e criar um vínculo que irá fortalecer o processo educativo.

A iniciação à docência nos mostra diariamente o quanto somos capazes mesmo passando por inúmeras dificuldades, por mais que o momento não seja apropriado para estar em sala. A partir dele percebemos que somos capazes de estar em sala contribuindo junto com os outros professores no processo de ensino aprendizagem dos alunos. E isso nos mostra que veio a contribuir de forma significativa, pois está sendo por meio dele que estamos tendo a oportunidade de nos aprofundarmos em diversas temáticas, além disso, mostra a participação de nós universitários dentro desse ambiente escolar, que nos faz enxergar de maneira positiva o quanto é essencial o ensino presencial, com professores e estudantes nesta interação, fortalecendo a educação, algo que o projeto Pibid em si, oferece.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ser professor é uma atividade profissional muito complexa que, como as outras envolve todo um processo formativo, em espaços de aprendizagem real- a sala de aula- que traz consigo todas as contradições sociais do contexto em que a escola está inserida.

Sabemos que a Educação é uma questão ainda delicada ao se falar, embora, estejamos vivendo em um século em que aparentemente há mais possibilidades de melhor ensino ainda há muito a se fazer. Nesse sentido, o papel do professor é muito importante, o que faz do Pibid um programa essencial a todo aquele que é licenciando, por isso deveria ser uma política pública e não um programa, pois ele proporciona a oportunidade de aprender o fazer docente. O Pibid nos oportuniza aprendizagens para sermos profissionais aptos a atuarem no espaço escolar, por meio de reuniões, formações de planejamento da prática, propondo um fortalecimento para a profissão de professor. As formações e as leituras nos proporcionaram em pouco tempo de vivência remota no Pibid, aprendizados diversos sobre como lidar com a diversidade em sala de aula, ou pelo menos refletir sobre ela; como a arte é essencial ao desenvolvimento de experiências estéticas, da sensibilidade, e isto ficou ainda mais visível em tempos de pandemia; como a arte pode ser trabalhada em suas diferentes expressões em sala de aula; aprendemos também como o Pibid é enriquecedor para a formação em qualquer área.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao PIBID/CAPES por nos proporcionar um crescimento no processo formativo. E a todos os professores que fizeram as formações, às coordenadoras do subprojeto e supervisores.

## **REFERÊNCIAS**

DEMO, Pedro. **Leitores para sempre**. Porto Alegre: mediação, 2006.

FREIRE, Paulo. **Importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

